CULTURA & SAÚDE

ISSN 2595-7546
Vol. 4 · Nº 3 · Agosto de 2004
São Paulo, Brasil

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha

Trajetória do cientista que criou os primeiros soros antiofídicos e fundou o Butantã

Dr. Alexandre Amato

Recebido para publicação em agosto de 2004 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O autor traça o perfil biográfico de Vital Brasil Mineiro da Campanha, nascido em 1865 em Campanha, Minas Gerais, e formado em medicina no Rio de Janeiro em 1891. Relata sua dedicação à ciência, ao ponto de contrair peste bubônica e febre amarela, e sua especialização em Paris junto a nomes como Metchnikoff e Roux. Destaca que, ao retornar ao Brasil, impressionado com as mortes por picadas de cobras, dedicou-se ao estudo do ofidismo e, em 1898, preparou os primeiros soros eficazes contra venenos de crótalos e botrópicos. Menciona a criação do Instituto Butantã, oficializado em 1901 sob sua direção, e a fundação, em 1919, do Instituto Vital Brasil em Niterói. Registra ainda suas obras, a vocação médica de seus seis filhos e sua morte em 1950, aos 85 anos, como um dos maiores cientistas brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: *vital brasil; ofidismo; soro antiofídico; instituto butantã; história da medicina; ciência brasileira*

Nascido em Abril de 1865, em Campanha, Minas Gerais, Vital Brasil Mineiro da Campanha trabalhou muito para conseguir estudar Medicina, formando-se em 1891 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Dedicou-se com tal afinco pela ciência que chegou a contrair peste bubônica e febre amarela nos seus trabalhos. Ao formar-se, partiu para a França, especializando-se, em Paris, nos estudos de laboratório, com os professores Mesnil, Metchnikoff, Borel e Roux. Ao regressar para o Brasil, espantou-se com a quantidade de vidas perdidas com picadas de cobras e passou a estudar o assunto dedicando a ele todas suas energias. Em 1898, no Instituto Bacteriológico de São Paulo, preparou os primeiros soros eficazes contra os venenos de crotalos e bothrops. No ano seguinte, Adolpho Lutz, sugeriu ao governo a criação de um instituto soroterápico, que veio a ser o Instituto Butatã, oficializado em 1901, dirigido por Vital Brasil. Em 1919, mudou-se para Niterói, onde fundou o Instituto de Higiene, Soroterapia e Veterinária, hoje Instituto Vital Brasil. De seus seis filhos, todos se dedicaram à medicina e pesquisas. Um deles, seguindo a determinação do pai, faleceu vítima de uma infecção contraída ao realizar pesquisas sobre estreptococos. Várias de suas obras se destacaram, como *O ofidismo no Brasil* (1906), *A defesa contra o ofidismo* (1911). Faleceu em Maio de 1950, aos 85 anos, como um dos maiores cientistas brasileiros. E, ao se tornar imortal, teve seu nome “abrasileirado”, de Dr. Vital Brazil, passou a ser chamado Dr. Vital Brasil.

© Cultura & Saúde · ISSN 2595-7546 · culturaesaude.med.br · Artigo · reedição digital